

Para a quinta edição das cartas de preparação ao Capítulo Geral, convido o Ir. Tecílio Sevegnani para uma reflexão a respeito deste momento tão importante para a o Instituto Marista. Com sua sabedoria, ele traz a importância do discernimento para as decisões que serão tomadas. Confira.

O CAPÍTULO GERAL E O DISCERNIMENTO

Estamos nos preparando para o XXII Capítulo Geral. O Capítulo é uma assembleia representativa que tem por finalidade zelar pela fidelidade à inspiração original de São Marcelino Champagnat e, ao mesmo tempo, adaptar essa inspiração às necessidades de nosso tempo. Para isso, é preciso grande capacidade de discernimento.

Discernimento vem do latim *discernere*, que significa conhecer distintamente, distinguir, separar, julgar, decidir. É um processo que envolve as pessoas e a instituição na busca da vontade de Deus – que nunca é teórica, mas concreta (Santo Inácio).

A vida é uma realidade complexa, composta de ações, relações, sentimentos, desejos, apelos, vitórias e fracassos, erros e acertos. A Bíblia nos diz que o ser humano se realiza plenamente ao “fazer a vontade de Deus”. E Deus se revela e se faz sentir na história e em nossas vidas. Precisamos discernir, perceber essa presença.

O discernimento sempre se faz em relação à finalidade fundamental de nossa vida, que para nós, cristãos, é amar, servir e louvar a Deus, e para a instituição Marista é fazer Jesus Cristo conhecido e amado pelas crianças e jovens.



Porém, como conhecer a vontade de Deus? Isso ou aquilo, é vontade de Deus ou não? Discernir entre o bem e o mal é relativamente fácil. Mais complicado é escolher entre várias coisas boas, algumas das quais nos levam a alcançar melhor o fim desejado. Como o discernimento culmina sempre em opções e decisões, a qualidade dele se manifesta quando os resultados da decisão são os melhores.

Muitos Irmãos e Leigos/as estão participando do processo de preparação ao Capítulo Geral. Estão, portanto, participando do processo de discernimento, buscando perceber qual é a vontade de Deus para o Instituto Marista hoje. Só assim seremos fiéis às inspirações de Champagnat e aos clamores das crianças e jovens atuais.

No XXII Capítulo seremos representados por um grupo de Irmãos e Leigos/as. Esses capitulares não estarão defendendo suas ideias e posições pessoais ou as posições de suas Províncias. Estarão inseridos nesse grande movimento de busca da vontade de Deus, por meio do discernimento. Pois, discernir é reconhecer com objetividade e caridade o estado atual, confrontando-o com o espírito fundacional, disse o Papa Francisco ao Ir. Emili Turú, em 10 de abril de 2017.

Para o discernimento ser bem feito, algumas atitudes são importantes:

estar em **sintonia com Deus**, pela oração, para aprofundar a fé, a esperança e a caridade;

atitude de escuta, para perceber o que se passa em nossos corações, para perceber o que Deus e os outros nos dizem, para perceber os clamores e apelos das crianças e jovens de hoje;

purificação das “afeições desordenadas”, que nos impedem de perceber com pureza e reta intenção e escolher com liberdade interior;

abertura e docilidade aos apelos do Espírito, que nos torna mais sensíveis e disponíveis às mudanças necessárias;

generosidade, que torna o nosso coração mais desapegado e livre para decidir conforme a vontade de Deus.

Rezemos para que os capitulares e todos nós sejamos capazes de buscar a vontade de Deus para o presente e o futuro do Instituto Marista. Deus sempre quer o melhor para nós e para a nossa instituição.